



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



BRUNO CESAR GUEDES DA SILVA

PROERD COM POLÍTICA DE COMBATE AS DROGAS

GOIÂNIA-GO

2024

BRUNO CESAR GUEDES DA SILVA

PROERD COM POLÍTICA DE COMBATE AS DROGAS

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Dr. Melquisedeques de Costa Júnior.

GOIÂNIA-GO

2024

1 INTRODUÇÃO

O uso de substâncias entorpecentes entre os jovens ocorre de forma corriqueira na sociedade. Isto acontece por vários motivos, sendo os principais a procura de “status” entre os colegas e a ausência de envolvimento da família na educação e supervisão dos filhos. Diante disso, há necessidade de políticas públicas voltadas ao combate ao uso de drogas entre jovens. Nessa perspectiva surgiu o PROERD, que tem como objetivo orientar crianças e adolescentes a encontrarem o valor da vida, utilizando uma metodologia muito atrativa para formar parceria entre militares e policiais, escolas, famílias e comunidades.

Além de ser uma ferramenta importante no combate e prevenção ao uso de drogas, é também uma política de segurança pública que aumenta a visibilidade da Polícia Militar. Num mundo onde há cada vez mais respeito pelos direitos humanos e onde estão sendo feitos esforços para criar um novo sistema de policiamento comunitário, o PROERD parece ser uma tentativa de unir a sociedade e a polícia militar.

Este é um programa extremamente importante para a nossa sociedade. Através do PROERD, crianças e jovens são orientados e ajudados a fazer escolhas seguras e saudáveis e a se manterem longe das drogas, do álcool e da violência. Por meio de atividades educativas em sala de aula, policiais militares devidamente treinados proporcionam aos jovens estratégias apropriadas para se tornarem bons cidadãos e resistirem à disponibilidade de drogas e à atração da violência. Logo, programa prepara e capacita as crianças a dizerem “não” às drogas.

O Programa de Educação para a Resistência (Proerd) consiste em uma colaboração entre polícia, escolas e famílias e tem como objetivo ajudar crianças e adolescentes a fazerem escolhas seguras e responsáveis na autogestão de suas vidas a partir de um modelo de tomada de decisão. O Proerd também promove o envolvimento da família no processo de educação e prevenção por meio de ações voltadas a toda a comunidade escolar e aos pais/responsáveis. Como o PROERD pode auxiliar no combate as drogas entre crianças e adolescentes?

O abuso de substâncias representa uma ameaça para a sociedade porque para os consumidores de drogas representa um compromisso sobre o seu futuro e a qualidade das suas relações sociais, tornando mais fácil envolver-se no crime, na violência e entrar num ciclo de declínio de valores. Assim, esta pesquisa procura entender como o PROERD se torna uma política pública de combate as drogas entre crianças e adolescentes. Logo como objetivos específicos tenham-se: Compreender a finalidades e objetivos do Proerd; entender porque os

jovens entram no mundo das drogas, verificar como é o trabalho desenvolvido pelos polícias através do PROERD, e ainda constatar a história do PROERD.

A principal estratégia para combater esses males é a prevenção por meio do diálogo com as pessoas, ainda na infância e na adolescência, em todas as fases da vida, quando elas têm maior naturalidade para receber orientações e absorver valores. Investir com o Proerd significa intervir ativamente nesse processo, estimulando assim a força pessoal dos futuros líderes da sociedade para resistir aos ataques de criminosos e outras formas de dependência de drogas e comportamentos antissociais. Logo, para esse artigo será realizada uma pesquisa quantitativa, ou seja, uma pesquisa de campo sobre a temática: Proerd como política de combate as drogas. Para isso será feito primeiro um levantamento bibliográfico dando prioridade literaturas que são escritas em língua portuguesa e que foi escrito após o ano de 2018, e que tenha relação com o tema em questão.

2DROGAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Hoje , as drogas levam as suas vítimas a todos os níveis da sociedade e em diferentes lugares. Portanto , as escolas não estão livres desse mal que assola a população brasileira . Conflitos internos e externos, procura de estatuto , imaturidade e falta de informação são as principais razões para entrar no mundo das drogas e muitas vezes nunca mais regressar. (Lessmann, 2020).

A adolescência é o período da vida mais favorável para iniciar o uso de drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas. Família e escola são as principais responsáveis pela educação e ensino das crianças/ou adolescentes sobre os perigos causados por estas substâncias (Lessmann, 2020).

Como a vida era difícil para muitas famílias, os jovens acabaram crescendo em liberdade . Os jovens de hoje sentem falta de amor e carinho por parte de seus familiares, principalmente dos pais, e é nessa situação que recorrem às drogas como forma de superar essa falta de afeto (Lessmann, 2020).

A probabilidade dos jovens de hoje começarem a consumir drogas é muito elevada porque estão expostos a estas substâncias desde cedo, seja na escola, com os colegas, nos seus próprios bairros, nas festas, as possibilidades e os caminhos são tão grandes (Lessmann, 2020).

A geração atual é considerada a geração mais urbana da história. No entanto, à medida que a urbanização permite cada vez mais o acesso à educação e aos serviços de saúde, os

adolescentes correm maior risco de consumir drogas lícitas e ilícitas. O alcoolismo adolescente está ligado a uma variedade de fatores, em primeiro lugar aspectos sócio-históricos, como a dificuldade de inserção dos jovens no mercado de trabalho e a consequente insatisfação causada pela industrialização e urbanização nas últimas décadas e pela crise económica da década de 1980. Também não podemos subestimar a crescente produção industrial de bebidas alcoólicas e o poderoso apelo da mídia como promotora deste hábito nocivo (Petrone *et al*, 2021).

Petrone *et al* (2021) definem entorpecentes como qualquer substância tóxica, de origem sintética ou natural, que afeta o humor e a condição física do usuário. Podem ser classificados em legais (vendidos em estabelecimentos comerciais) ou ilegais (comercialização proibida).

Os efeitos negativos da droga no organismo dos jovens podem ter consequências graves a curto e longo prazo. Por causa aos corpos frágeis dos adolescentes, essas substâncias são muito mais prejudiciais nesse grupo do que os adultos (Petrone *et al*, 2021).

Droga é qualquer substância que, ao ser introduzido, inalado, ingerido ou injetado, provoca alterações nas funções do organismo. Existe um grupo de substância que têm a capacidade de afetar a mente, chamados de psicotrópicos, que provocam alterações de humor, percepção, sensações de prazer e euforia, alívio, medo, dor e muito mais. Quando o termo "drogas" é utilizado, é feita referência particular a este grupo (Garcia *et al*, 2020).

Segundo Garcia *et al* (2020), o uso de drogas entre os jovens parece ser quase indispensável, pois é quase um rito de passagem para a vida adulta. Por conta do mundo capitalista em que se vive hoje, a mídia acaba sendo uma grande influência na entrada dos jovens no mundo das drogas, e no distanciamento dos pais.

Outro fator preocupante é a facilidade com que as drogas lícitas são vendidas a menores e a falta de regulamentação nessas lojas, tornando comum que os jovens comprem cigarros ou bebidas alcoólicas (Garcia *et al*, 2020).

O consumo de drogas entre os adolescentes aumenta consequentemente à vulnerabilidade e dá origem a uma série de problemas sociais, incluindo dependência, gravidez não planeada, suicídio, DST e distúrbios psicológicos (Garcia *et al*, 2020).

A questão da saúde dos jovens tornou-se um ponto central de discussões em vários campos, incluindo saúde, educação e até segurança pública. Esta intervenção foi considerada necessária após se observar que alguns jovens que se envolvem no consumo de drogas recorrem à prática de determinados crimes para sustentar a dependência (Cavalcante *et al*, 2008).

Seja dentro ou fora da família, é fundamental ter uma orientação adequada durante esta fase da vida, o que incute a sensação de serem contribuintes significativos para a história e enfatiza a importância das suas realizações (Garcia *et al*, 2020).

Portanto, é imperativa a formulação de políticas públicas que visem especificamente esse grupo demográfico no que diz respeito ao assunto acima mencionado. Isto exige a integração de vários setores, incluindo saúde, educação e segurança pública, dentro de uma plataforma unificada, atendendo ao mesmo público e objetivos partilhados, tudo num esforço para promover a consciência entre este segmento da sociedade.

2.1 PROERD

O principal objetivo do PROERD é coibir o uso de drogas e, assim, reduzir a violência entre os jovens. A inspiração para o programa PROERD, conhecido como Programa de Educação para Resistência às Drogas e à Violência, remonta ao seu homólogo norte-americano, DARE. Desenvolvido em 1983 pela professora Rутty Hellen o DARE serviu de base para a criação do PROERD (Tatmatsu *et al*, 2020).

Inicialmente concebido para crianças até ao quinto ano, o programa DARE acabou por alargar o seu alcance para incluir alunos do ensino secundário. As aulas eram ministradas consistentemente por policiais locais vestindo seus uniformes oficiais. Atualmente, este programa chegou a 58 países em todo o mundo (Tatmatsu *et al*, 2020).

O início do PROERD no Brasil ocorreu no Rio de Janeiro, onde uma equipe de especialistas da força policial local viajou para Los Angeles para receber treinamento especializado para o programa. Após concluírem a formação, retornaram ao Rio para implantar o PROERD na cidade.

Os policiais trouxeram um conhecimento considerável sobre o assunto quando retornaram ao país em 1993. Com isso, tornaram-se os responsáveis pela difusão do programa em todo o Brasil, segundo Tatmatsu *et al* (2020).

No Brasil, o programa PROERD utiliza um sistema de três níveis para seus policiais, conforme explicado por Tatmatsu *et al* (2020). O primeiro nível é composto por instrutores, também conhecido como Educadores, que passam por um curso de formação inicial. Esses instrutores devem possuir fortes habilidades de comunicação, capacidade de interagir efetivamente com crianças e jovens e capacidade de se expressar com clareza. À medida que os oficiais ganham experiência no programa, eles podem ser convidados a se tornarem mentores. Para se qualificar como mentor, é necessária formação adicional, que inclui

aprendizagem com policiais experientes e profissionais da educação. Por fim, o policial mestre é responsável por supervisionar as tarefas administrativas do programa, bem como ministrar treinamento para instrutores e mentores.

O objetivo do programa era coibir o uso de drogas entre crianças e adolescentes. No entanto, o seu objetivo global era orientar os jovens para a idade adulta com orientação adequada, garantindo que se afastassem de atividades criminosas e, em última análise, contribuindo para um declínio gradual nas taxas de criminalidade.

À luz dos efeitos e implicações prejudiciais que surgem do consumo descontrolado de substâncias legais e ilegais entre os jovens, é imperativo que a sociedade e os órgãos governamentais colaborem na implementação de iniciativas destinadas a corrigir esta situação (Vidal, 2022).

O trabalho colaborativo envolve a Polícia Militar, educadores, pais e comunidade trabalhando juntos para proporcionar atividades educativas em salas de aula. O objetivo dessas atividades é prevenir ou diminuir o uso de drogas e a violência entre crianças e adolescentes (Vidal, 2022).

Atualmente, o PROERD atua como uma organização sem fins lucrativos em todos os estados do Brasil, com o objetivo principal de educar jovens sobre os perigos do abuso de drogas. Este programa é ministrado pela Polícia Militar em colaboração com famílias, escolas e comunidades locais.

3METODOLOGIA

O consumo de substâncias ilícitas representa um perigo significativo para a sociedade, uma vez que compromete as perspectivas futuras e as ligações sociais dos consumidores de drogas, conduzindo, em última análise, a uma maior probabilidade de envolvimento em atividades criminosas, violência e numa espiral descendente de valores morais. Consequentemente, o objetivo deste estudo é explorar como o PROERD atua como uma iniciativa pública voltada ao combate ao abuso de drogas entre crianças e adolescentes.

Para provar tal hipótese será realizada uma pesquisa de campo, ou seja, uma pesquisa quantitativa sobre a temática: PROERD como política de combate as drogas no Brasil.

Para Godoy (2015) A pesquisa qualitativa é de natureza exploratória e nos ajuda a compreender os detalhes de um tópico ou problema. Você pode formular uma hipótese antes de coletar dados e isso ajuda a determinar se sua hipótese está correta. Os estudos que se enquadram na categoria de pesquisa qualitativa não são quantificáveis. Este tipo de pesquisa

se concentra na compreensão de fatores subjetivos, incluindo fatores como ações, pensamentos e opiniões. Este estudo foi realizado para obter uma compreensão mais profunda do tema de pesquisa.

Logo com o auxílio do *Google forms* será um questionário que será entregue a Policiais Militares que atuam na PM-GO, para que estes dêem seu posicionamento sobre o PROERD como política de combate as drogas. A amostra contará com 30 entrevistados. Como critério de inclusão será: Policial Militar, que atua na PM-GO, e que derem o aceite no termo de livre consentimento.

Para a pesquisa bibliográfica será elencado livros, artigos, revistas, teses leis, que estão de acordo com a temática PROERD como política de combate as drogas no Brasil. Assim como critérios de inclusão serão aceitos todos os textos que forem escritos após o ano 2018, que estejam redigidos na língua portuguesa padrão, e ainda que tiverem relação com o tema proposto.

Por fim, o trabalho se iniciará compreendendo como os jovens conhecem as drogas, quais os principais agentes envolvidos nesse processo, logo em seguida será levantado à história e finalidade do PROERD, e por fim, através dos resultados e discussões será comprovada a importância do PROERD para o combate as drogas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

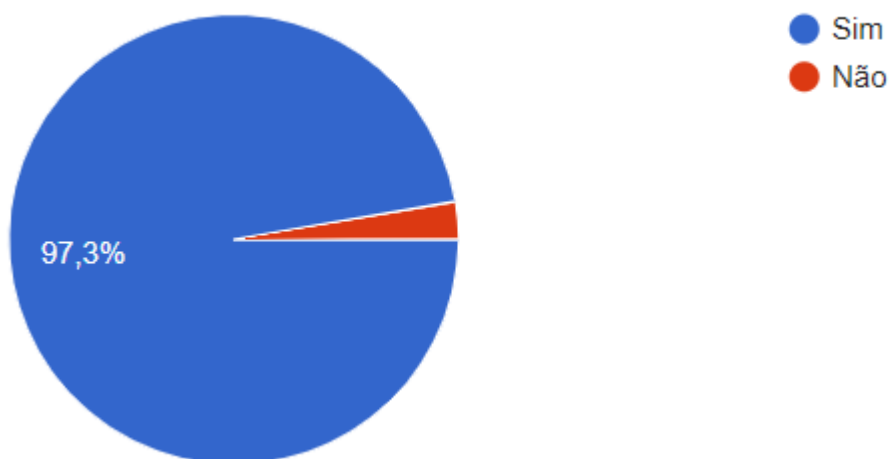
O abuso de substâncias entorpecentes representa uma ameaça para a sociedade porque significa comprometer o seu futuro e a qualidade das relações sociais, tornando-os mais suscetíveis ao envolvimento no crime, na violência e à entrada num ciclo de declínio de valores. Portanto, este estudo teve como objetivo compreender como o PROERD se tornou uma política pública de combate ao uso de drogas entre crianças e adolescentes.

Para comprovar esta hipótese, foi realizado um estudo de campo sobre o seguinte tema: O PROERD como política contra drogas no Brasil. Com o auxílio do *Google Forms*, foi enviado um questionário aos policiais que atuam na PM-GO para que adotem o posicionamento do PROERD como política no combate às drogas.

Os dados socioeconômicos que foi sexo e tempo de atuação tiveram os seguintes resultados, em relação ao sexo dos entrevistados 86,5% masculino e 13,5% feminino, em relação ao tempo de serviço 94,6% tinha menos de 1 ano de atuação, 2,7% entre 5 e 9 anos e 2,7% mais de 10 anos de atuação.

O primeiro questionamento diz respeito ao conhecimento do PROERD, os dados foram dispostos na figura 1. De acordo com os entrevistados 97,3% tem conhecimento sobre o Proerd, em comparação 2,7% não conhece o programa.

Figura 1: Você conhece o PROERD?

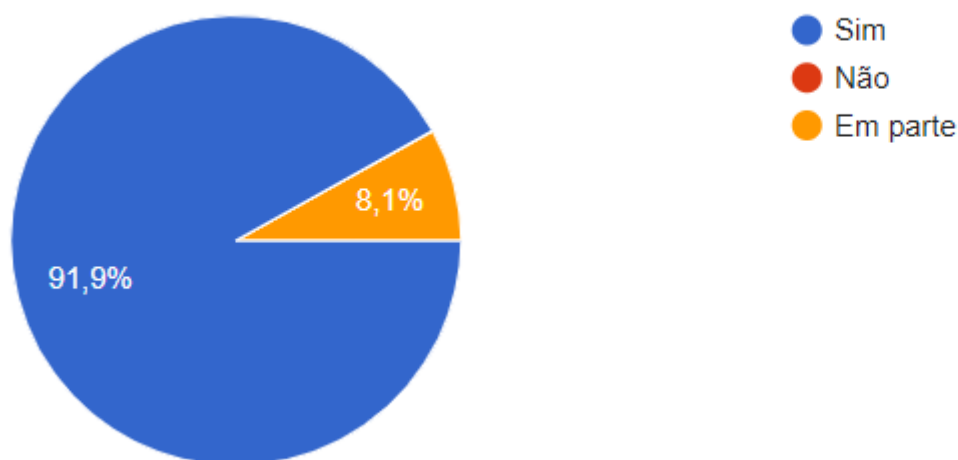


Fonte: Autor, 2024

O tema é relevante para crianças e adolescentes, o público-chave do PROERD nas estratégias de prevenção, pesquisas e inquéritos indicam que o acesso a drogas lícitas ou ilícitas para esses públicos ocorre muitas vezes em espaços comunitários, envolvendo familiares, adolescentes e jovens adultos. Segundo Vidal (2022), o objetivo de proteger as crianças e os jovens, encontrado no Estatuto da criança e adolescente (ECA) enfatiza a necessidade da adoção de princípios educacionais básicos para esta faixa etária, pois são dotados dos direitos à proteção, segurança, cidadania, prioridade e cuidado.

O próximo questionamento diz respeito à efetivação do programa para o combate as drogas, onde questionava se os ensinamentos do PROERD contribuíam de forma imediata para o combate as drogas, os resultados foram expostos na figura 2, onde 91,9% acredita que sim, e 8,1% em partes.

Figura 2: Os ensinamentos do programa contribuem de forma imediata o combate as drogas?



Fonte: Autor, 2024

Essa perspectiva preventiva e educativa sobre o trabalho policial é consistente com a filosofia promovida pelo policiamento comunitário, que recomenda mudanças no desempenho dos serviços e adota práticas que visam respeitar os direitos e liberdades individuais. As parcerias entre as comunidades, que se expressam através das suas organizações, e a polícia são, portanto, cruciais para alcançarmos um nível mais pleno de democracia.

Outros pontos destacados por Tatmatsuet *al* (2020) foram relacionados à possibilidade de interação entre a polícia e a comunidade escolar, resultando em: conscientização sobre os perigos do uso de drogas e possibilidade dos alunos aprenderem sobre o tema com; oportunidades de diálogo; maior envolvimento das escolas com a Polícia Militar, há maior probabilidade de segurança dentro das escolas.

O questionamento seguinte diz respeito às contribuições do PROERD com a criança e comunidade, onde perguntava: Que contribuições o PROERD têm acrescido no desenvolvimento da criança, que tenha um reflexo direto na comunidade, para a segurança pública? As respostas foram diversas, sendo destacadas algumas a seguir: “Sim, programa traz a reflexão no jovem o levando a refletir sobre o uso da droga, deste modo, com a diminuição do uso de drogas diretamente a uma diminuição nos crimes”; “Ao meu ver o proerd é muito importante para o direcionamento das crianças ao caminho certo que contribuirá para formação de cidadãos de bem”.

A ação educativa do programa é um ponto construtivo que desmistifica a repressão da polícia ao trazer uma mensagem positiva de prevenção e, sobretudo, ao permitir a aproximação entre essa instituição e a comunidade escolar, criando oportunidades para um maior diálogo com a comunidade escolar.

Os benefícios do PROERD são diversos, dentro eles, os entrevistados destacaram: Retirada das crianças do mundo das drogas, Ajuda a formar uma sociedade melhor, O programa tem sido eficiente para a sociedade direcionando crianças para o caminho correto, edificando uma comunidade com princípios, valores e pregando os malefícios que as drogas causam, Aproximação da população em idade estudantil com a Polícia Militar, Prevenção da violência e redução do consumo de drogas, etc.

Segundo Lessmann (2020), no que diz respeito à Polícia Militar, o PROERD é um dos exemplos de ação mais relevante levada a comunidade com base nos princípios do policiamento comunitário, prestando apoio às instituições de ensino.

Por fim, foi questionado se o PROERD auxilia na imagem institucional da polícia militar, sendo que a resposta foi unânime que sim (100%).

Portanto, O PROERD trata-se de um programa educacional que teve boa aceitação nas escolas e comunidade como um todo, alcançando altos níveis de aceitação. As atividades educativas do Polícia Militar abrem perspectivas para que os estudantes, as comunidades escolares e a sociedade em geral possam discutir e prevenir o problema das drogas e da violência, o que é uma ação importante porque também desmistifica o trabalho repressivo da PM na sociedade, sendo este, um trabalho que se alinha à ideologia do policiamento comunitário. É importante ressaltar que esta atividade educativa não deve ser a única atividade dentro da escola, onde foi possível perceber a falta de programas, discussões e engajamento sobre esses temas na comunidade escolar.

5 CONCLUSÃO

O objetivo principal deste estudo é validar o impacto benéfico do programa PROERD como política de combate as drogas. A pesquisa concentrou-se principalmente na realização de uma análise abrangente do programa PROERD, elencando seu início, desenvolvimento e eficácia.

Ao implementar iniciativas de sensibilização, é possível abordar o medo generalizado que permeia a sociedade como resultado da violência desenfreada associada ao tráfico de drogas nas áreas urbanas. Este programa visa resgatar os jovens da criminalização. Além disso, este programa serve de canal entre três instituições fundamentais na vida dos jovens: a família, a escola e a força policial.

De forma colaborativa, eles se esforçam para educar e esclarecer os jovens sobre as consequências prejudiciais do abuso de drogas. O programa PROERD adota uma abordagem

proativa, não só oferecendo orientação, mas também promovendo um sentimento de esperança num futuro melhor, afastando, em última análise, os jovens de uma vida de crime.

Com base na análise deste trabalho, pode-se constatar que o Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) atinge com êxito seus objetivos, alinhando-se às metas das políticas públicas sobre drogas e aderindo às diretrizes. Assim, ao examinar a Lei 11.343/2006, fica evidente que o PROERD afirma tal ordenamento, principalmente no artigo 18, que delineia os objetivos do Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD), particularmente no que diz respeito às atividades que visam diminuir a vulnerabilidade e os fatores de risco, ao mesmo tempo que promovem e reforçando fatores de proteção.

Portanto, pode-se inferir que o PROERD não é apenas um projeto de destaque no combate ao abuso de drogas e à criminalidade juvenil, mas também promove a confiança e a segurança entre a sociedade e a força policial, contribuindo positivamente para a imagem institucional da empresa.

REFERÊNCIAS

GARCIA, E.L.; MACHADO, L.S.; FELDMANN, R.M. **Prevenção Ao Uso De Drogas Na Adolescência: Um Caminho Que Se Inicia Pela Escuta**. EDIPUCRS EDITORA, Porto Alegre, 2020.

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa Qualitativa Tipos Fundamentais**. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 35, n.3, p, 20-29 Mai./Jun. 1995.

LESSMANN, Cleiton. **A Educação Sobre Drogas “Em Cima Da Mesa”: Estado Do Conhecimento Na Área De Ensino**. 167p. Dissertação (Educação). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

PETRONI, Ana Carolina Rocha *et al.* **O Uso De Álcool E Drogas Na adolescência**. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/603065/2/O%20USO%20DE%20%C3%81LC%20OOL%20E%20DROGAS%20NA%20ADOLESC%20%C3%81NCIA%20%282%29.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2024.

TATMATSU, C.I.B.; SIQUEIRA, C.E.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Políticas de prevenção ao abuso de drogas no Brasil e nos Estados Unidos**. Cad. Saúde Pública 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/DKQZ4hMm7V3zCKMBXwqvPms/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 jan. 2024.

VIDAL, Osvaldo Veloso. **O PROERD como política pública relevante no combate à violência escolar**. Revista PMBA em Foco : Ciência Policial e Cidadania, Salvador/Bahia, volume 4, ano 1, outubro a dezembro/2022.

ANEXO A – QUESTIONÁRIO

1 - Sexo

*

Feminino

Masculino

2 - Tempo de trabalho na PM-GO

*

Menos de 1 ano

Entre 1 a 4 anos

Entre 5 a 9 anos

Mais de 10 anos

3 - Você conhece o PROERD?

*

Sim

Não

4 - Você acredita que os ensinamentos do programa contribuem de forma imediata o combate as drogas

*

Sim

Não

Em parte

5 - Que contribuições o PROERD têm acrescido no desenvolvimento da criança, que tenha uma reflexo direto na comunidade, para a segurança pública?

*

6 - Que benefícios e contribuições o programa tem alcançado?

*

7 - Você acredita que o PROERD melhorou a imagem institucional da Polícia Militar

*

Sim

Não

Em parte

